Resumo

O presente artigo, através de um estudo de caso profundo e exaustivo, mostra a contribuição da programação linear como ferramenta de auxílio na otimização do mix de produção de dindins de um microempreendedor individual (MEI). A partir dela junto ao solver, considerado um suplemento da Microsoft, foi possível atingir o objetivo de aperfeiçoar a produção, formulando um mix de produção eficaz que leva em consideração a preferência do mercado consumidor, sem esquecer a margem de contribuição que cada dindim proporciona para este MEI. O estudo de caso foi feito através do acompanhamento das vendas para avaliar os sabores mais procurados. Também foi realizada uma enquete relacionada a propensão do mercado consumidor e dos possíveis consumidores (sendo assim, algumas pessoas recomendaram novos sabores), a quantidade total e parcial de dindins que o MEI oferta em cada dia da semana. Com isso, chegou-se ao resultado que os didins de cupuaçu e chocolate oferecem maior margem de contribuição, antes da pesquisa o investidor acreditava que os dindins mais lucrativos eram de açaí, maracujá e morango. Dessa forma, conclui-se que não é pelo fato do dindim ser mais procurado que ele é o mais lucrativo. Fica evidente, portanto, que a programação linear pode ser considerada uma ferramenta fundamental na estratégia de negócio não só para grandes empresas, podendo incluir profissionais que trabalham por conta própria (autônomos) e que tem interesse de aumentar a margem de contribuição do seu negócio. Assim, minimizando o custo de produção e maximizando o lucro.

Palavras chave: Programação Linear. MEI. Dindim.